

## PLANO DE ENSINO

### 1. Dados de Identificação

Disciplina: Bateria II

Carga horária: 18h

Nº de encontros: 18

Fase: 2º semestre

Professor(a): Mario C. Nascimento Júnior

### 2. Ementa

Aspectos técnicos para as baquetas e para os pés. Grafias e notação musical para Bateria. Independência aplicada à leitura e escrita musical. Ritmos nordestinos: Baião e suas vertentes.

### 3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a execução da Bateria em uma diversidade de ritmos e repertório de diferentes gêneros, períodos e culturas musicais.

### 4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Bateria a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Bateria em diversos gêneros, estilos e períodos. (Ritmos Nordestinos)
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Bateria.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.

### 5. Conteúdo



### **UNIDADE I – ROTINAS APLICADAS À TÉCNICA**

- Baqueteamentos e padrões rítmicos para os pés. (Rudimentos com Ostinatos)
- Movimentação e distribuição no instrumento. (Orquestração)

### **UNIDADE II – ROTINAS APLICADAS À COORDENAÇÃO E RITMOS DIVERSOS – BAIÃO E SUAS VERTENTES**

- Sistemas e padrões para independência aplicados à leitura (sistemas de coordenação para os ritmos nordestinos)
- Exercícios Lineares e independência para pé esquerdo (Claves e leituras)
- Baião e suas vertentes: Xote, Xaxado, Coco, Arrasta Pé.

### **UNIDADE III – PRÁTICA DE REPERTÓRIO – BAIÃO E SUAS VERTENTES**

- Performance, apreciação, composição, arranjo e adaptação de diferentes ritmos e de repertório para Bateria.

## **6. Metodologia**

O curso de Bateria aborda diversos estilos e gêneros musicais através do estudo de repertório e de seus respectivos ritmos. A técnica se aplica diretamente à linguagem do ritmo, passando a ser assimilada e possibilitando inclusive a improvisação dentro do estilo. Durante a aula além dos aspectos técnicos do instrumento, o aluno aprende sobre a cultura característica do ritmo estudado através de textos e gravações. Haverá aulas expositivas, discussões em grupo e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

## **7. Avaliação**

A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua familiaridade com a Bateria, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical. Serão dadas 3 notas da seguinte forma:



NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e evolução);

NOTA 2: Média aritmética das provas práticas 1 e 2.

NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.

ATRASSO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

## 8. Bibliografia

### 8.1. Bibliografia Obrigatória

GOMES Sergio. **Novos Caminhos da Bateria Brasileira**: samba, baião, maracatu, ijexá, xote e frevo. São Paulo: Sem Editora, 2005.

STONE, George L. **Stick control for the snare drummer**. Boston: George B. Stone & Son, 1935.

SILVA, Robertinho, NASCIMENTO JUNIOR, Mario Cesar, SOLTAU, André. **Ritmos Brasileiros em forma de rudimentos**. 1. Ed. Itajaí, Traços & Capturas, 2022.

### 8.2 Bibliografia Complementar

ROCHA, Cristiano. **Bateria Brasileira**, Editora do autor. São Paulo 2007.



PLADEVALL, Jayme. **Bateria Contemporânea: Técnica – Ritmos**. São Paulo. Editora Vitale, 2004.

SYLLOS, Gilberto de e MONTANHAUR Ramon. **Bateria e Contrabaixo na Música Popular Brasileira**. Rio de Janeiro. Editora Lumiar, 2002.